

ESTRUTURA POPULACIONAL DO SIRI CHITA *Arenaeus cribrarius* (LAMARCK, 1818) (CRUSTACEA, BRACHYURA, PORTUNIDAE), NO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. PINHEIRO, MARCELO ANTONIO AMARO & ADILSON FRANSOZO* - IB - UNESP - "CAMPUS" DE BOTUCATU.

Este trabalho tem por objetivo analisar a estrutura populacional de *A. cribrarius*, no litoral norte paulista, baseando-se na distribuição dos exemplares em classes de tamanho, "sex-ratio" e heteroquelia. As coletas foram realizadas mensalmente na região de Ubatuba, SP, no período de novembro/1988 a outubro/1989, com arrastos do tipo "otter-trawl". Os animais foram inicialmente sexados, discriminados quanto a maturação (jovens ou adultos) e posteriormente mensurados. A largura máxima da carapaça excluindo-se os espinhos laterais (LC), foi tomada com um paquímetro e os dados distribuídos em classes de tamanho. Verificou-se também, em cada exemplar, a quela maior (direita ou esquerda). A proporção sexual foi determinada para cada classe de tamanho, bem como para o total de indivíduos. Do total de 403 animais, observou-se certo predomínio de fêmeas (53,10%) sobre os machos (46,90%). Uma sobreposição entre as fases de maturação foi observada nas classes de LC = 45 a 55mm para os machos e LC = 55 a 70mm para as fêmeas, onde provavelmente ocorre a muda da puberdade. Os jovens apresentaram um recrutamento descontínuo nesta área, devido a entrada dos menores exemplares apenas em janeiro/1989, o que talvez seja decorrente do hábito críptico destes espécimes ou de sua permanência em ambientes não amostrados durante as coletas (p. ex., costões rochosos). Cerca de 70 a 72% dos indivíduos da população apresentaram a quela direita maior, não ocorrendo diferenças discrepantes entre os sexos e fases de maturação, como já observado para outros portunídeos.

CNPq, FUNDUNESP

DETERMINAÇÃO DO CRESCIMENTO RELATIVO DO SIRI *Portunus spinimanus* LATREILLE, 1819 (DECAPODA, BRACHYURA, PORTUNIDAE). SANTOS, SANDRO; NEGREIROS-FRANZOZO*, MARIA LUCIA - Departamento de Zoologia - IB - UNESP - "Campus" de Botucatu.

Com o objetivo de estudar o crescimento relativo de *P. spinimanus* foram realizadas coletas durante um ano, na região de Ubatuba, SP. De um total de 280 exemplares coletados foram tomadas medidas da largura da carapaça (LC), comprimento da carapaça (CC), comprimento do própodo (CP) e largura do abdome (LA). Utilizou-se como variável independente a largura da carapaça e como variáveis dependentes, as demais dimensões. As relações foram estudadas separadamente para cada sexo e categoria estária estabelecida previamente (machos jovens e adultos e fêmeas jovens e adultas). Os dados foram lançados em gráficos e a dispersão dos pontos analisada. Posteriormente, fez-se o ajuste para uma equação do tipo exponencial ($Y = ax^b$), onde b indica o grau de alometria. O crescimento de *P. spinimanus* apresenta-se isométrico quando se relaciona LC x CC, independente do sexo e da idade. Na relação LC x CP, foram encontrados 3 padrões distintos: crescimento alométrico positivo ($b = 1,24$) para jovens; alométrico positivo ($b = 1,52$) para machos adultos e isométrico para fêmeas adultas. A relação LC x LA apresenta um padrão isométrico para os machos, alométrico positivo ($b = 1,24$) para fêmeas adultas e outro alométrico positivo ($b = 1,40$) para fêmeas jovens. Em ambas as relações LC x CP e LC x LA observa-se dimorfismo sexual. A partir das expressões matemáticas obtidas nas regressões pode-se determinar o tamanho médio aproximado dos siris no momento da muda da puberdade, que precede a fase matura destes animais.

CNPq, FUNDUNESP.